

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

FICHA INDIVIDUAL

Pesquisador: João Rezende

**Apresentar em todas as entradas referência a documento e/ou fontes bibliográficas, inclusive testemunhos, se houver.*

I. Dados Pessoais

Nome:	Leovegildo Pereira Ramos
Nasc./Morte:	20/09/1931
Curso:	N/A
Unidade:	Reitoria
Vínculo:	Oficial de Gabinete (em comissão)
Data matrícula/contrato:	15/07/1971 a 1º/09/1978 (Processo Número 71.1.16529.1.7)

II. Atuação

O agente, de acordo com a documentação ou depoimento, atuou como:

O agente era funcionário da USP (direto ou comissionado)? *Sim, funcionário comissionado. Não foi possível localizar de onde ele foi deslocado ou quem o solicitou.*

Se sim, qual nível e vinculado a qual unidade? *Oficial de Gabinete, vinculado à Reitoria.*

Oficialmente, a qual atividade estava relacionado? *Assistente da reitoria.*

Deixou de trabalhar na USP? *Sim*

Quando e por quê? *Solicitou exoneração a partir 1º/09/1978*

Origem da informação:

Depoimento () Documento (X)

Mencionado em algum outro material como pessoa que prestava serviços aos órgãos da ditadura? *Sim, a publicação da ADUSP de 2004 faz referência ao funcionário como responsável pela triagem ideológica na Universidade.*

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

Há indícios de que a perseguição na Universidade tem origem em interesses pessoais/profissionais?

Não.

Eventos ocorridos e formas de apoiar a Ditadura

Tipo		Data	Fontes documentais
Espionagem e Envio de Informações	X	Todo o período	Revista Adusp, Outubro 2004.
Repressão de movimento estudantil/trabalhadores			
Criação de obstáculos			
Outro (<i>especificar</i>)			

III. Os documentos e as fontes analisadas revelam relação com outros membros da Universidade? Listar abaixo.

--

IV. O agente recebeu algum tipo de apoio da Universidade?

Apoio institucional:

Apoio pessoal:

V. Narrativa (até duas páginas, citando documentos e fontes):

Em 15/07/1971, Leovegildo foi admitido para exercer, em comissão, na categoria de servidor autárquico, a função de Oficial de Gabinete – referência CD-7-A, lotado na Reitoria, em regime de dedicação exclusiva, sendo que sua nomeação foi assinada pelo reitor da época, prof. Miguel Reale. Com a posse do novo reitor (prof. Orlando Marques de Paiva) no dia 05/11/1973,
--

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

Leovegildo colocou seu cargo à disposição, mas o novo reitor manteve a designação.

Em 07/10/1974, foi criada a função de Assistente Técnico de Gabinete I – referência CD-6-A. Em 10/10/1974, Leovegildo foi contratado para essa função, sendo dispensado da função Oficial de Gabinete padrão CD-7-A, para a qual havia sido originalmente contratado.

Em 29/01/1976, Leovegildo foi contratado para a função de Assistente Técnico de Gabinete II – referência CD-10-A, sendo dispensado da função Assistente Técnico de Gabinete I padrão CD-6-A, que vinha exercendo.

Em 13/09/1978, Leovegildo solicitou a exoneração da sua função, a partir de 1º/09/1978, tendo sido formalizada em 26/09/1978.

Teve solicitação de férias indeferida “por necessidade de serviço” referentes aos exercícios de 1974, 1975, 1976 e 1977.

Segundo depoimento de Luis Menna-Barreto para a Revista ADUSP de Outubro de 2004, Leovigildo trabalhava na reitoria e fazia uma triagem ideológica acerca dos novos contratados pela Universidade.

VI. Fontes Documentais (listar todos os documentos, fontes e depoimentos que embasam as informações acima):

- Processos Números 71.1.16529.1.7 (Contrato) e 72.1.39407.1.6 (Contagem de tempo de serviço).
- Cecília Figueiredo e Tatiana Lotierzo. CRÔNICA DE TEMPOS AMARGOS. Revista Adusp, Outubro 2004.